

Orgam do Partido Republicano Conservador

REDACTOR CHEFE -- A. BEL COIMBRA ● COLLABORADORES DIVERSOS

ASSIGNATURAS

Anno	10\$000
Semestre	6\$000
Mensal	1\$000

Jundiahy, 17 de Dezembro de 1911
ESTADO DE S. PAULO — — — — — BRASIL

Publica-se aos Domingos
RED. E ESCRITORIO
RUA DO ROSARIO

Presente de Gregos

Em vinte e dois annos de uma republica autocrata precisamos sober qual a herança que nos legará a oligarchia do Estado de São Paulo? E' esta a interrogação que fazemos ao escrevermos este artigo. Quando em 1889 proclamada a Republica e com ella nos veio as autonomias dos Estados e das Camaras Municipaes, não havia Municipio a'g um que devesse ou que estivesse empenhado, ao passo que hoje é o contrario, não ha municipio algum que não deva muito e, todos elles; estando grande parte insolvaveis. Isto devido exclusivamente a autonomia de que gosam as nossas Camaras de contrairem em prestimos uns sobre os outros, afim de poderem fazer face ao menos as amortisações dos avultados juros. Temos em nosso Estado um total de cento e sessenta e nove Camaras incluindo a da capital; e ao começar por esta, fazendo-se uma analyse séria e imparcial chegaríamos a conclusão de que, a insolvabilidade começaria por ella.

Limitaremos á analysar, simplesmente a de Jundiahy, que é a que nos interessa, porque aqui residimos.

Assim como so analysaremos o periodo que decorre da data que os actuaes dirigentes da politica do Municipio elegeram a sua primeira Camara e o nosso computo abrangerá o lapso de dez annos de tempo.

Assim sendo temos nesses dez annos uma arrecadação bruta, no minimo, a trezentos contos annuaes que attingem a trez mil contos. Vamos dizer que a despesa bruta do Municipio attingisse a dois mil contos deveria fatalmente haver um saldo de mil contos.

A Camara para a rede de exgottos e a encampação das aguas tivesse que dispendir mil contos.

Perguntamos nós para que a Camara contrahiu um fabuloso

emprestimo de mil e cem contos?

Em que essa Camara empregou esse colosso de dinheiro? Quaes os melhoramentos que existem na cidade ou no Municipio? O unico melhoramento que existe é o novo mata-douro, porem esse mesmo a Camara deve-o todo a um particular. A nossa cidade está completamente abandonada. Não temos um jardim que sirva, não temos um mercado que se preste aos fins que se destina e em face da população que hoje possui Jundiahy. A propria municipalidade funciona em um predio alugado.

Em fim, em uma palavra, tudo está por se fazer. Perguntamos-nos aonde está esse patriotismo; aonde está esse bairrismo tão decantado pelos politicos dominantes, que a dez ou doze annos empolgaram todo o poder em Jundiahy. Aonde está esse bairrismo tão importante dos filhos de Jundiahy que dizem com tanta emphase: *esta terra que é nossa e tão bem governada pelos nossos.*

Como se Jundiahy fosse a antiga Roma cujo dominio era dado somente ao cidadão Romano.

Isto não passa de um capricho feminil e de uma estulta leviandade. Vamos suppor que para felicidade do Brasil, o Partido Republicano Conservador chefiado pelo Presidente da Republica e pelo seu braço direito, o General Pinheiro Machado triumphe em todo o Paiz esphacelando as oligarchias do Estado, libertando tambem São Paulo dessa lepra.

Ipo facto, Jundiahy fatalmente receberá em suas veias novo sangue a sua administração será determinada por outros cerebros que talvez abrangerá uma esphera de acção mais vasta e criteriosa.

Com que elemento material poderá contar essa nova gente? Quaes os recursos legados por seus antecessores? Cremos que nenhum.

Será portanto um presente de gregos. Qual será o homem honesto e criterioso que só leve em vista o bem do municipio? Que queira assumir o cargo de prefeito Municipal. Tendo em

sua frente esse abysmo de mil e cem contos para pagar cujos juros mensaes attingem quasi a oito contos e vendo tudo por fazer e por assim dizer uma cidade em ruinas.

Triste herança de uma politica bastarda e tacaña. Triste atestado de ineptia dos que nos governam.

Tendo a sciencia progredido tanto e tanto, ainda não pode até hoje inventar um instrumento para medir o grau de caracter individual.

De forma que não podemos conhecer verdadeiramente qual é o homem de caracter para salvar este municipio de tanta infamia.

De modo que o fucturo prefeito Municipal caso triumphe Rodolpho Miranda á Presidencia do Estado, terá que limitar-se a mastigar os quatrocentos do povo como fizeram seus antecessores, sem uma iniciativa se quer e sem um ideal. Ou terá que transformar-se em um segundo Christo fazendo o milagre da multiplicação dos paes e dos peixes.

Eis o estado precario a que está reduzido todo o Estado de São Paulo em vinte e dois annos de desgraça da olygarchia cujo presente de gregos tocará aos adeptos de Rodolpho Miranda apòz 1º de Março de 1912.

E depois ainda os bandidos civilistas disem que Catilina bate as portas de Roma, Quando elles já bateram as arcas do thesouro e os cofres municipaes Raça maldita corja de vampiros. Nunca olvidem que assim como Deus protege o lar da familia, tambem preside aos destinos das Nações. E Deus não nos abandonará aos eternos oligarchas saqueadores dos cofres publicos e ao bacamarte do bandido civilismo. O branco lyrio da santa pureza das instituições republicanas sera alvo rado no Pantheon Brasileiro para ser respeitado e acatado fucturosamente pelos verdadeiros filhos da Patria.

Eu dedicado e tu falsa;
Sigo-te, e tu a fugir-me;
E's dura, quando sou meigo
E's varia, quando sou firme

O CLERO PAULISTA E A POLITICA CIVILISTA

A religião catholica romana, nem sempre é bem comprehendida, já não diremos, pelo povo catholico, mas algumas vezes pelo proprio clero. O manso, meigo e humilde Nazareno, cujos ideaes eram tão sublimes e nobres, que não poderam ser definidos pela humanidade a ponto de o cruxificarem.

O cume sangrento do Calvario foi a apothese da estupenda doutrina do Nazareno prégada aos homens

Os sacerdotes catholicos apostolicos romanos, que são os depositarios, e guardas avançadas dessa doutrina santa nem sempre procuram seguir as pegadas do sublime e Divino Jesus de Nazareth.

A caridade, que é a gemma mais preciosa de uma alma bem formada, em muitos casos se oblitera por completo no coração, já não diremos do christão mas até do proprio sacerdote Ministro de Christo. O orgulho, a vaidade e geralmente a ambição, impelle o sacerdote a precipitar-se no abysmo, como sempre acontece a qualquer pobre mortal. Ora, se todas as religiões tem por base o aperfeiçoamento do homem, a religião catholica romana incontestavelmente é o que tem muito mais pronunciado esse grande predicado Divino porque, Divino é seu fundador. Não condemnamos todos os ideaes que tendam para o bem da humanidade em geral, porem, achamos que a religião de Christo é a que mais está de acordo com a razão. Sendo o sacerdote catholico apostolico romano, um homem que tem obrigação de ser mystico, isto é, viver exclusivamente para o espirito não envolvendo-se com a materia não pode, e não deve, envolver-se em politica. Nós, os politicos em actividade, somos tidos pelo clero como homens imperfeitos, e a politica para o sacerdote romano é considerada um lodaçal; pois se assim é não achamos razão do clero

paulista estar-se envolvendo ostensivamente na politica do Estado contra o governo da União e o Partido Republicano Conservador. Não se diga, que estamos lançando uma inverdade a face do clero paulista. Para provarmos o que acabamos de expor, ahi temos o jornal catholico intitulado, «Gazeta do Povo» que ultimamente tem atacado sem dó nem piedade ao Eminentíssimo Coronel Rodolpho Miranda e ao Partido que elle defende.

A «Gazeta», como todos nós sabemos, é intellectualmente mantida pelo Exmo. Sr. Arcebispo de São Paulo e pelo Monsenhor Benedicto Alves de Sousa e outros illustres sacerdotes.

Em primeiro lugar S. Exas. estão peccando pela base porque a «Gazeta» quando foi lançada ao publico, o seu programma só visava defender os interesses da religião e da Igreja catholica, e ipso facto seus assignantes contribuem com o seu auxilio pecuniario exclusivamente para esse fim. E, uma vez que a «Gazeta» trate de politica, desvirtua-se, faltando a um sério compromisso para com os seus assignantes, deixando de ser um jornal exclusivamente catholico.

Se a politica é uma cousa detestavel; si é uma cousa que nada tem de mystico e Divino; e se o sacerdote nada tem que ver com a politica porque a sua missão é muito outra, não vemos razão para que S. Exma. o Sr. Arcebispo desça da séde de São Pedro para occupar no Areo pago uma tribuna, dando por esta fórma um mau exemplo ás suas humildes ovelhas.

Não somos nós que fallamos, é o proprio Christo que diz nos Evangelhos: «Não podemos servir a dois senhores». S. Exmas. quererem conciliar religião com politica, é muito difficil. Não queremos com isto dizer que o sacerdote não possa ser politico, porque elle sendo politico o que elle não pode em absoluto é ser um verdadeiro ministro de Christo, e muito menos, aspirar perfeição, passando nesse caso a fazer simplesmente um balcão da casa de Deus, obliterando por completo o fim para que se destina o sacerdote, que é ser «A Luz do mundo e o sol da terra».

Um beijo da tua bocca

Não me negues, minha flor,
Satisfaze uma alma louca,
Louca sim, louca de amor

Civilismo em tratamento

O caminho do já descripto civilismo, assoma a proporções que causa dó, tremulo alquebrado batendo os queixos, num tremor de maleitosos, trazendo bem visivel os sulcos fundos num rosto onde baila um sorriso ironico de condemnado em caminho do patibulo. Pobre civilismo! Em que estado te poz, a desorientação de tuas paixões; hontem vestias, as galas do orgulho e da tyrannia e hoje rastejas humilde e pedinchão de umas migalhas do prestigio nosso.

Cabiu-te a casa em cima; tocou-te o dedo justiceiro do progresso.

Não te levantarás mais cahiste, e cabiste doente, porque levas contigo o contagio de uma molestia transmitida pelo teu «conselheiro».

Segundo a opinião do abalisa clinico francez Demazieres e do immortal Lombroso; diz que cada individuo contrahê um habito, uma molestia, um modo de pensar, conforme o ambiente onde vive; assim é que uma atmospherã saturada de bacillos da tuberculose infecciona tambem uma legião de homens que nella respiram e que quando uma ovelha desgarrã do aprisco, desgarram tambem centenaes de outras ovelhas.

A convivencia, o meio influencia extraordinariamente para a depração dos caracteres.

E o civilismo não escapou a essa fatal lei de contagio.

Gerado no meio mais corrompido, onde se respirava a custo as mais baixas auras da depração a crescer elle no mesmo tecto abrigando ou melhor aperfeiçoando as suas villanias e torpezas que segundo as leis do progresso augmentam cada vez mais e são fataes, eivando-se gradativamente de tudo quanto recende-se a ambição e tyrannia. Entrando para a arena politica levava elle, como armas de guerra, olhar esgazeado dos ladravazes e as unhas afiadas, no rebollo de seus crimes; enganou-se porem ao desfraldar o farrapo, que os hade amortallar; surgiu-lhe pela frente quaes phantasticos Titães; o, povo e o partido Republicano Conservador deu-lhes batalhas, que sempre dizimava as niagras hostes civilistas

Na retirada vergonhosa do partido, os syphiliticos (Digo civilistas) procuraram um general calhambeque, que lhes comandasse; e assim como quem

escolhe doce em taboleiro lembraram de Fernando Prestes O-lavo Egydio, Tybiriçã e João Prá-tudo, porem estes não eram de boa envergadura e não satisfaziam plenamente lembraram-se então do *Conselheiro Mandioca*.

Estava assim, conjurada a crise. Mas, obtemperou um dos «lugar tenente» do partido *Cebolista*. O conselheiro não é nosso inimigo? Não foi elle que nos sopapeou quando lhe pedimos auxilio para a valorisação? E que tem isso? Quando se trata do bem estar do bandulho e da felicidade dos bolcilhos retrucaram da maioria! E de mão dadas escolheram os setenta servilistas, o *Conselheiro Mandioca*.

Este logo que soube da sua escolha passou o seguinte telegramma:

AGRADECIDO PELA ESCOLHA. REDUZIREI SÃO PAULO A EXPRESSÃO MAIS SIMPLES; ISTO É A CAPITÃES DE MATTO, FELIZ 13 DE MAIO, TARDASTE mas vieste.

Porem, como a justiça suplanta, o degradamento moral a natureza, guardião implacavel condemnou o *Conselheiro Mandioca* a cobrir-se com o mesmo manto que cobriu Lazaro; já se fãta até que o *Conselheiro Mandioca* renunciarã, indo a Europa tratar de sua saude grandemente alterada. Dahi vem a baila a opinião de Lombroso e de Demazieres.

Não tema portanto o civilismo a intervenção. O governo do honrado Marechal não é despota é até pelo contrario, humanitario elle cuida actualmente da fundação de grandes lazaretos e encommendou ao Vasconcellos grande quantidade de Morphilina.

Podéis portanto ficar descansados; elle cuida da vossa saude.

Old Baby

ROCINHA

Do correspondente. Continua a accentuar-se os movimentos de sympathia em prol da candidatura do eminente republicano Exmo. Sr. Dr. Rodolpho Miranda. O Sr. Major Frederico Koek Angelo e outros membros da junta local são incausaveis na propaganda do benemerito paulista.

—Rocinha collocada num ponto proximo de Jundiáhy apresentando uma bella receita orçamentaria ainda não auferiu resultado que viesse benefical-a. Os civilistas contentão-se em vir aqui de vez em quando para serem banqueteados e feste-

jados enquanto que descuram dos interesses desta illorescente terrã; porem os rocinheenses acordaram a tempo e não emprestaram mais apoio a esses indignos.

Queremos ser governados por homens probos que saibam que os que pagam impostos tem o direito de gozar do bem estar publico.

A defesa feita pela «Situação» do attentado na pessoa do coronel Octaviano da Silveira foi muito elogiada pela energia das palavras que veem mais uma vez provar os engodos e artimanhas que usam e abusam os chefes civilistas.

FORMATURA

O tolozoso joven Anselmo Certain Mazzola acaba de receber o diploma de professor pela Eschola Complementar de Campinas. É justo que aqui patenteemos os nossos parabens a este nosso amigo pelo brilhantismo de seu curso.

EM VIAGEM

Seguiu para S. Paulo o nosso amigo e chefe cel. Octaviano da Silveira.

—Esteve aqui em visita a sua Exma. Familia, o nosso digno chefe cel. Siqueira de Moraes.

LINHA DE TIRO 116

Continua esta patriotica agremiação a proporcionar os exercicios a seus associados.

O Sr. presidente recebeu 80 sabres destinados as carabinas que foram substituidas.

Brevemente os associados acompanhados do sr. instructor irão alem da ponte de Campinas experimentar as balas que receberam e bem assim ver a consistencia das carabinas.

PUBLICAÇÕES

Recebemos o «Rebate» de Guaratinguetã e o «Zé Povo» bem feito semanario humoristico que se publica em S. Paulo. Gratos pela remessa.

Diversões

CINEMA RINK

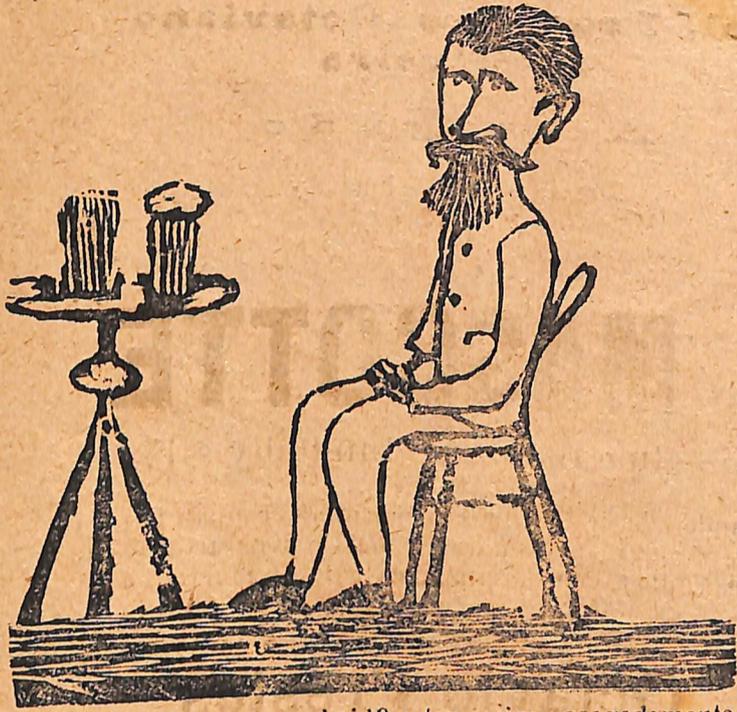
Sempre na ponta com suas exhibições cinematographicas proporcionando ao publico programma estupendo.

Fazendo sabbado 16, projectar na branca tela o mais importante film até hoje conhecido «Notre Dame de Paris».

SÃO JOSE

Os novos proprietarios desta sympathica casa de diversões, no intuito de proporcionar aos seus habitues noitadas de prazer exhibem sempre alem dos films

A Situação



Quando será que eu hei^e estar assim socegado^e tomando o meu «chop» na casa do Carlos Machado fazendo uma saude pela nossa victoria—a victoria hermistista?

de primeira grandesa. Tambem altas novidades no palco.

POLYTHEAMA

Esta nova casa de espectaculos procura sempre novidades para contentar seus frequentadores. Tendo no dia 11 segunda feira, uma enchente á cunha com o novo genero de diversões alli posto em scena pela empreza. Constando-nos que exgotou-se a lotação, agradando muito o respeitavel publico.

Penetraram dois larapios no quarto de um individuo que estava ainda na cama, e puxando cada qual pelo seu revolver, disseram-lhe:

—Se ti mechês, estás morto!
—Não, si mecho é porque estou vivo, disse o sujeito voltando-se para outro lado.

Pergunta o Zico:
—Si o casamento é uma ratoeira, o que é que fica serido a noiva?

—Ora esta é boa! O toucihuo — Responde o Arthur,flugmaticamente.

Raras vezes nos arrependemos do nosso silencio; frequentemente de haver falado.

EDITAL

MINISTERIO DA GUERRA

10^{ta} REGIÃO COMARCA DE JUNDIAHY Alistamento Militar

Edi^l publicando as relações de alistados e excluidos.

O Coronel Francisco Octaviano da Silveira, presidente da Junta de alistamento militar.

Faz saber que estando concluidos os trabalhos de alistamento no anno corrente, vão ser os mesmos remettidos á Junta de Revisão, na capital do Estado de São Paulo, accompanhados de todos os documentos e reclamações apresentados pelos interessados. E, para que chegue ao conhecimento de todos, seguem-se abaixo as relações dos alistados. Aquelles que tenham reclamações a faser deverão apresental as até o dia 14 de Dezembro, ainda a esta Junta, na séde da linha de tiro n 116 a rua do Rosario 83, dahi em diante, só as poderão faser á Junta de Revisão e directamente. E eu capitão Francisco Copelli, secretario, lavrei o presente edital, que assigno e vai rubricado pelo presidente.

Jundiahy, 14 de Novembro de 1911.

Francisco Octaviano da Silveira
Presidente

Lista dos qualificados (Continuação)

- 103 Manoel Amibal Morcondes
- 104 Pedro Ramos de Araujo
- 105 Onofre dos Santos
- 106 Nicomedes Correia

- 107 Seraphim Dias
- 108 João Copelli
- 109 Carlos Erg
- 110 José Sereno
- 111 Francisco da Silva
- 112 Antonio Estacio de Souza
- 113 Benedicto Floriano
- 114 Jayme Blandy
- 115 Jair Biand
- 116 Jorge de Oliveira
- 117 Alfredo de Moraes Junior
- 118 Noel Calderelli
- 119 José Adolpho
- 120 José de Campos Almeida
- 121 Vicente Pisapio
- 122 João de Oliveira Apparecido
- 123 Amadeu Generazzi
- 124 João Giannazi
- 125 João Sabino Ferreira
- 126 Tancredo Siqueira
- 127 Juventino Del Chiaro
- 128 Waldomiro Lobo da Costa
- 129 Sebastião Lage
- 130 Alberto Benedicto Pereira
- 131 José Bueno
- 132 José Affonso de Siqueira
- 133 Artur Vasques
- 134 Carlos Carneiro de Campos
- 135 Luiz Teixeira Junior
- 136 Alberto Carneiro de Campos
- 137 Miguel Congilio
- 138 Hugo Scott
- 139 Frederico Calvoso
- 140 Aroldo Calvoso
- 141 Otto Fonseca
- 142 Esmeraldo Gandra
- 143 Fernão Monlevade Paes Leme
- 144 Alberto Picchi
- 145 João Faria Paes
- 146 Diogenes Faria Paes
- 147 Frederico Wourrat
- 148 João Alfredo Michel
- 149 Alcindo Ladeira
- 150 Carlos Avelino Junior
- 151 Florencio de Lima
- 152 Benedicto Xavier Peixoto
- 153 Antonio Videli
- 154 Cyriaco Videli
- 155 Rosario Bruno
- 156 Pedro Viê
- 157 Americo Figueiredo
- 158 Euclides Lupinacci
- 159 Edmundo Lupinacci
- 160 Julio Cyrilo
- 161 José Paschoali
- 162 Augo Fialdi
- 163 Dalino de Godoy
- 164 José de Camargo
- 165 Seraphim Gonçalves Dias
- 166 Manoel Lopes
- 167 Geremias Camargo
- 168 João Rocci
- 169 Pedro Fonseca Prado
- 170 Altumiro Del Chiaro
- 171 Segismundo Gaspar de Mello
- 172 Adolpho Klemmer
- 173 João Antunes e Silva
- 174 Jorge Müller
- 175 Jose Pereira Amancio
- 176 João Scott
- 177 Sérgio Martins
- 178 João de Lara

- 179 Joaquim Hermenegildo Barbosa
- 180 Sebastião Barreto
- 181 Samuel Rodrigues Machado
- 182 Benedicto Rodrigues
- 183 Antonio Correa Junior
- 184 Alberto Correa
- 185 Jose Müller
- 186 Fernandes Cabral
- 187 Pedro Socolovike
- 188 Benjamim Olivato
- 189 Alvaro de Almeida
- 190 João Salustiano dos Santos
- 191 Williani Knox Junior
- 192 Belizario Lima
- 193 Benedicto Santiago de Oliveira
- 194 José de Oliveira Ferreira
- 195 Francisco Ferreira Novo
- 196 Antonio de Oliveira Fagundes Filho
- 197 João Augusto Marques
- 198 João Roque
- 199 João Romão
- 200 Pedro José Pereira
- 202 Benedicto Mathias

(Continua)

Annuncios

Fabrica de Mosaicos

Tem sempre em deposito grande quantidade de ladrilhos de superior qualidade, a Rua Duque de Caxias n. 9, S. Paulo

JOÃO JOAQUIM PIRES

Concerta machinas de costura gramophones e outros objectos que demandem bonse solidos concertos

Rua Capitão Damasio
JUNDIAHY

A Sta. Zézé Coimbra

Lecciona piano exclusivamente a meninas e senhoritas, preços convencionaes, á Rua S. Fonseca n. 50

ABEL COIMBRA

Lecciona Inglez theorica e praticamente aos preços rasoaveis. Rua Senador Fonseca n. 50

RELOJOARIA  ALLEMÃ

Antonio Effenberger

41—RUA BARÃO DE JUNDIAHY—41

Neste bem montado estabelecimento as exmas. familias encontrarão joias, berloques, pulseiras, collares, relógios, para homens e senhoras e finissimas bijouterias.

Agentes dos afamados gramophones

Vende-se discos para gramophones

ULTIMAS NOVIDADES

MUSICAES—PREÇOS SEM COMPETIDOR

Casa Kauffmann

Loja de Fazendas

Este conhecido estabelecimento avisa que continua a vender o seu stock a preços baratissimos.

Especialidade em fazendas, armarinhos, calçados, etc etc.

Isaak Kauffmann

negociante ha 24 annos

Rua Barão de Jundiahy

ARMAZEM DO PEIXOTO

MANOEL PEIXOTO

— LARGO DA MATRIZ —

Armazem de seccos e molhados, bebidas finas nacionaes e estrangeiras.

RAPPA & COMP.

GRANDE ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS

GENERO DO PAIZ

Especialidade em Farinha marca *Flor Rappa* a unica que dá premios em dinheiro

Rua Barão de Jundiahy

Typographia Central MENDES SILVA & C.

RUA BARÃO DE JUNDIAHY

Encontram-se sempre nesta bem montada papelaria e typographia, livros escolares, cadernos em branco, papéis, facturas, cartões de visita, idem postaes etc. etc. Aceitam-se quaesquer trabalhos concernentes a arte.

Preços baratissimos

Rua Barão de Jundiahy

Cel. Francisco Octaviano da Silveira

Advogado

Rua do Rosario—Jundiahy

A MASCOTTE

45—Rua Barão de Jundiahy—45

Grande loja de fazendas, armarinhos, roupas brancas, chapéus, calçados, perfumariase mais outros artigos concernentes a uma bem montada casa neste genero.

—PREÇOS SEM IGUAL—

Octavio Prestes

45—Rua Barão de Jundiahy

CASA MACHADO

Largo da Matriz

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS

Neste bem montado estabelecimento as exmas. familias encontrarão toda a sorte de comestiveis e molhados finos.

CARLOS MACHADO

GABINETE CIRURGICO
DENTARIO

FRANCISCO DE ALMEIDA SALLES

Rua Barão de Jundiahy

Typographia da Situação

Nesta bem montada officina faz-se todo e qualquer trabalho typographico, com a maxima nitidez e perfeição, e a preços razoaveis.

VER PARA CHER